

## Intercâmbio

# Abepra assina acordo internacional

## Convênio com empresa de Portugal será firmado hoje

Da Reportagem

**A** Associação Brasileira das Empresas Operadoras de Regimes Aduaneiros (Abepra) assinará hoje protocolo com a Europlataforma TVT, um grupo de terminais alfandegados de Portugal, que alavancará as exportações do Brasil para a Europa, reduzindo os custos da logística de embarques de produtos para o continente europeu.

O acordo de cooperação técnica será assinado em São Paulo, às 17 horas, entre o presidente da Abepra, Cássio Marques Filho, e o diretor da Europlataforma TVT, Carlos Alexandre Werneck de Freitas. Este grupo português opera transporte intermodal (que combina dois ou mais meios) na Europa.

A assinatura será na Sala Anhanguera, no Novotel São Paulo, no Center Norte, no encerramento da 3.<sup>a</sup> Conferência Ibero-Americana de Logística. O Novotel fica na Avenida Zaki Narchi, 500, Vila Guilherme.

A delegação portuguesa veio ao Brasil para o evento, e aproveitou para visitar algumas Estações Aduaneiras Interiores (Eadis).

**Brasil** — O desenvolvimento de plataformas logísticas intermodais foi abordado pelo presidente do Dry Port São Paulo, Eduardo Cruz, na Conferência Ibero-Americana de Logística. Ele foi o único brasileiro a participar do debate sobre o assunto, realizando ontem, a partir das 15 horas. O Dry Port fica em Guarulhos, na região da Grande São Paulo.

A conferência foi aberta na terça-feira e terminará hoje. O evento é patrocinado por diversas entidades de comércio, muitas delas ligadas ao comércio exterior, inclusive portos como os de Buenos Aires (Argentina) e de Barcelona (Espanha).

Ao falar sobre a posição estratégica e condições favoráveis do Brasil no contexto e distribuição para o Mercosul e o mercado mundial, Eduardo Cruz abordou tam-

bém a experiência das Estações Aduaneiras Interiores, ponto positivo para o comércio exterior brasileiro.

Os investimentos da iniciativa privada têm possibilitado o crescimento dos 50 portos secos (como são também conhecidas as Eadis) no País.

**Eadis** — As Estações Aduaneiras Interiores — criadas pelo Governo Federal (por meio de concessão da Secretaria da Receita Federal) para desobstruir portos e aeroportos, chamados zonas primárias — funcionam como um posto da Alfândega nos principais pontos de embarque e desembarque de cargas.

As Eadis são, na verdade, entrepostos alfandegados que operam como centros de distribuição e armazenagem de produtos e têm seu próprio sistema logístico.

Políticas de incentivo também permitem que elas possam realizar pequenas industrializações e reexportações, resultando em saldo positivo para a balança comercial brasileira.